

## PELEJAI: TRANSFORMANDO VIDAS SOCIAIS

MOTTA, Marcia P. M.

OLIVEIRA, Everton F.de

PINTOS, Marília B. P.

PEJEJAI (práticas emancipatórias de letramento na educação de jovens, adultos e idosos) é um subprojeto do curso de pedagogia da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA, desenvolvido através do PIBID (programa institucional de bolsa de iniciação à docência), fomentado pela CAPES (coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior). O subprojeto atua em encontros nas quartas e quintas feiras, das 19h às 23h, nas instalações da Universidade Federal do Pampa, em parceria com a escola campo CENI SOARES DIAS, devidamente habilitada pela secretaria municipal de educação e estabelecendo as normas para a oferta da educação de jovens, adultos-EJA, no sistema municipal de ensino de Jaguarão, conforme a resolução CME nº 01, de 21 de março de 2018, seguindo a legislação nacional e estadual, com foco na oferta de modalidades adequadas às necessidades dos alunos, com a supervisão de Marcia Precila Medeiros Motta, professora vinculada e atuante na rede municipal de ensino do município de Jaguarão-RS, que conta com oito bolsistas selecionados por meio de edital, no qual atuam desenvolvendo atividades com aprendizes de 15 anos ou mais, em conformidade com as diretrizes da Educação de Jovens, Adultos e Idosos. O PELEJAI é um projeto de formato inovador, onde fixa e fortalece o vínculo e o fluxo entre a universidade e a comunidade local, atua no universo da educação para Alfabetização e Letramento de pessoas não alfabetizadas e ou que estão a vários anos afastadas da escola, visando garantir o acesso à educação para jovens, adultos e idosos que não concluíram a educação básica na idade adequada, tendo por foco principal a oferta desta modalidade com metodologias que atendam às suas necessidades e disponibilidades.

Possui grande relevância, ao levar em consideração os estudos estatísticos referente à população não alfabetizada, tendo por base os dois últimos censos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) realizados em 2010 e 2022, apesar de o último ter apresentado uma diminuição no analfabetismo, ainda aponta um número significativo de pessoas não alfabetizadas comparado ao censo anterior de 2010, havendo ainda, 11,4 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais analfabetos, representando 7%, e no anterior foram apontados 14,6 milhões de brasileiros com 15 anos ou mais não alfabetizados, representando 9,6%, comprovando a necessidade de programas e projetos educacionais que acolham essa população.

Dessa forma a educação popular emerge no subprojeto PELJAI, no programa PIBID, com o intuito de utilizar em suas etapas de desenvolvimento da modalidade, desde a inscrição, planejamento, execução, avaliação e análise de planejamentos e planos de ensino, a bagagem de vida, vivências, experiências, considerando os interesses e desejos de aprender o novo de forma significativa ao aprendizado de cada aluno, por meio de materiais simples e de fácil acesso para os alunos, através de técnicas que valorizem essa experiência de vida dos alunos, com dinâmicas relacionadas a vida real, incentivando a autonomia por meio de atividades práticas, diversificando os recursos didáticos, sempre adaptados ao plano de aula para que ocorra a conexão entre o conteúdo e o cotidiano dos

estudantes proporcionando um melhor entendimento desses conteúdos, utilizando exemplos do cotidiano de cada um, conectando o conteúdo com a realidade, se valendo de textos e materiais relacionados ao cotidiano; promovendo a interação e o engajamento com dinâmicas de grupo, trocas de experiências que estimulem a curiosidade, jogos lúdicos e dinâmicos; estimulando a autonomia e a reflexão, para que os alunos se sintam responsáveis pelo próprio aprendizado, e assim possam promover a autogestão do estudo, onde através de atividades práticas adquiram uma reflexão crítica. A utilização de recursos tecnológicos será um dos próximos passos do PELEJAI, que no decorrer do processo de desenvolvimento da alfabetização e letramento, integrar aulas de TI (tecnologia da informação) como recurso, aplicativos educacionais, plataformas online e vídeos acessíveis, explorando o uso de multimídia para proporcionar experiências de aprendizagens mais diversificadas. Se tratando das subjetividades de cada aluno e da retomada constante dos conteúdos, utilizaremos durante todo o desenvolvimento do subprojeto feedback (retorno, a resposta ou avaliação sobre as ações, comportamento, desempenho ou resultado) construtivo e constante para auxiliar na compreensão de todo o processo de aprendizagem, tendo por objetivo melhorar ou reforçar aspectos de seu desenvolvimento.

Em conformidade com os resultados esperados ao final do desenvolvimento do subprojeto, apontamos o foco deste que é tornar possível a alfabetização e o letramento aos alunos inscritos no programa, abrindo um precedente para que outras escolas com o apoio da SMED (secretaria municipal) de Jaguarão, possa cada vez mais ser uma liada nessa busca incessante pela redução e ou quiçá, a irradiação do analfabetismo em nossa cidade, servindo como referência para outros municípios.

Como contribuição o PELEJAI impacta para a área do conhecimento como a mais nova forma de contribuir à comunidade e à Universidade aquisição de conhecimentos de uma nova maneira, utilizando um espaço público a favor da comunidade e ainda dando novas oportunidades aos graduandos ao participarem de um projeto de tamanha grandeza e responsabilidade, corroborando aos aprendizados teóricos acadêmicos e assim adquirindo a tão busca práxis (ação concreta), voltada para as relações sociais e reflexões políticas, econômicas e morais.

Sendo assim, podemos afirmar que o PELEJAI desenvolve e promove um reconhecimento social desses aprendizes, transformando suas vidas por meio de práticas pedagógicas que atendem às especificidades da modalidade, onde essas práticas buscam reconhecer as histórias de vida e as experiências dos alunos, levando em consideração suas vivências e seus conhecimentos prévios, contextualizados, oportunizando um aprendizado significativo e relevante em prol de um desenvolvimento integral dos alunos e desta forma os alunos envolvidos no PELEJAI conseguem por eles mesmos o reconhecimento e desenvolvem esse pertencimento social transformando suas vidas e incluídos de fato na sociedade.

Palavras-chaves: Alfabetização e Letramento; EJA; modalidade; PELEJAI; práticas pedagógicas.

## Referências:

ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro, IBGE, 2011.

\_\_\_\_\_. Censo Demográfico 2022. Rio de Janeiro, IBGE, 2022.

Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/.../o\\_censo\\_2010](http://www.ibge.gov.br/.../o_censo_2010). Acesso em: 15 nov. 2025.

Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/.../o\\_censo\\_2022](http://www.ibge.gov.br/.../o_censo_2022). Acesso em: 15 nov. 2025.

FERNADES, Florestan. Educação e sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus, 1966.

\_\_\_\_\_. O desafio educacional. São Paulo: Cortez, 1989.

RESOLUÇÃO CME nº01, de 21 de março de 2018, Prefeitura de Jaguarão. Estabelece normas para oferta da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no sistema municipal de Jaguarão.